

Ano 14 - nº 164

Foz do Iguaçu, Março de 2009

PR - Brasil

Mensário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia - CEAEC

Instituição sem fins lucrativos, com base no Voluntariado. Toda renda é revertida à sua manutenção e produção de pesquisas conscienciológicas.

Editares lança 5º Livro de Thereza Lacerda

Por Cláudio Monteiro



A Editares - Editora da Conscienciologia, lançou no Salão Internacional do Livro de Foz do Iguaçu, em maio de 2009, a obra *A Pedra do Caminho - Histórias de Viver e Reciclar* que narra vivências da memorialista curitibana Thereza Lacerda, suas buscas existenciais, sua "virada de mesa", seu importante papel na gastronomia, biblioteconomia, jornalismo e para reflexão existencial, tanto no ambiente acadêmico, como nas diversas áreas em que atuou.

O 5º livro de Thereza Lacerda é "autobiográfico e confessional" como ela mesmo define. Autora de crônicas memorialistas, ela já escreveu um livro sobre o Teatro no Paraná e anos depois um folheto ressaltando apenas o Teatro São João da Lapa. Também recuperou a gastronomia tradicional da cidade da Lapa.

Thereza em outras produções realizou pesquisas de monumentos, que permanecem em folhetos na Biblioteca Pública do Paraná. É citada na bibliografia nacional e paranaense da história na alimentação com o livro "Café com Mistura: receitas e histórias de antigamente" que reúne dois livros, Café com Mistura e Cartas da Minha Cozinha, da Imprensa Oficial, de Curitiba, 2002 na 3ª. edição. Nesta entrevista ao JCC,

Thereza, hoje com 82 anos de idade e vitalidade de sobra, conta mais um pouco da sua vida e obra.

JCC: Qual reciclagem consciencial mais importante que você fez, até hoje?

Thereza: Foi, sem dúvida, sair do estado de vítima, reconhecer a minha parte de responsabilidade no processo e, experimentar minha mudança radical de atitude, o que consequentemente, repercutiu nos outros.

JCC: De que forma você entende a reciclagem de vida e qual a sua importância?

Reciclar, para mim, é, utilizando o mesmo material que sou, eu mesma, transformá-lo de lixo em algo de aproveitável e autêntico.

JCC: De que modo a ciência Conscienciologia pode estimular mais a leitura e a produção de artigos científicos?

Com as transformações profundas que realiza em cada consciência, o enfoque de vida, interesses, preocupações também mudam. Ao refletirmos sobre um assunto, os conhecimentos de Conscienciologia nos orientam a conseguirmos, graças às diretrizes da própria Conscienciologia, produzir artigos "científicos".

JCC: Qual a melhor forma de consolidar a cientificidade da Conscienciologia e Projeciologia?

Pela contínua autopesquisa. Não há outra maneira. O grupo evolutivo, sua convivência e exemplarismo também ajudam.

JCC: Na obra "A Pedra do Caminho - Histórias de viver e reciclar", é possível acompanhar um verdadeiro diálogo com o leitor. Quais as características do seu estilo e a importância desta proximidade?

Escrevendo e publicando, me afirmo como memorialista. Ao lembrar, acabamos contando uma história e daí vem o tom coloquial da minha narrativa.

JCC: A pessoa que desenvolve a vocação para pesquisa profissional não se contenta com as prescrições acadêmicas. Como é sua relação com a pesquisa?

A pesquisa exige persistência, obstinação e uma certa inclinação para o detetivesco, ou seja, uma pista levando a reflexões e a novas descobertas. Como eu não desistia da busca, acabava encontrando fatos inéditos. Por exemplo, o herói da 2ª Guerra, *Clostermann*, autor de *O Grande Circo*, por acaso nascido em Curitiba, negou a sua cidadania em 1989. Como eu conhecia pessoas que mantiveram contato com a família dele, na década de 1920, procurei nos jornais antigos até encontrar a notícia do seu nascimento. Anos mais tarde ele se rendeu à evidência: em 2005, nas comemorações dos 50 anos do final da 2ª Guerra admitiu sua cidadania. Antes de sua morte, em 2006, recebeu a medalha Santos Dumont e uma placa em sua homenagem, oferecida pela Prefeitura de Curitiba.

JCC: Como é esse processo do livro atraí-la como um fetiche?

Na minha infância, além de morar no interior e brincar muito, tínhamos como opção de lazer os livros e a música, através do rádio, pela velha vitrola, ou executada por nós mesmos. Os livros chegavam pelo Reembolso Postal e o pacote que meu pai abria, sempre me fascinava. Um livro novo era tão valorizado quanto um brinquedo.

JCC: Qual o efeito para você e sua família, no aspecto multidimensional da doação de sua casa familiar para se tornar um museu, relatado em sua obra "A Magia do Casarão - Histórias de um Tempo Feliz" de 2003?

A doação da casa da família para se tornar um museu, a princípio, não foi aceita por todos. Com o passar do tempo, mesmo os que se opuseram, reconheceram a importância da conservação da casa pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Hoje, é um dos monumentos da pequena cidade mais visitado e, sobretudo, valorizado pela energia positiva que emana do seu interior. Para mim é uma alegria visitar a casa da nossa infância, onde todos reconhecemos, fomos muito felizes amparados pelo amor dos nossos pais.

JCC: Por duas vezes, ao menos, você foi demitida pelo seu posicionamento ético e por ir contra o status quo na universidade. Existe algo de que se arrependa, na condição de professora de jornalismo ou biblioteconomia?

Como afirmo no livro, me considero condecorada por ter sido despedida de duas faculdades por motivos políticos, ou seja, por contrariar as imposições

da ditadura militar. Não me arrependo de nada.

JCC: Quais as afinidades com as obras de Rosseau e Joana D'Arc, citados em seu livro?

Em Rousseau encontro o amor pela natureza e episódios relatados nas Confissões, sobretudo, com os quais me identifico. Valorizo também o bom humor e a sinceridade da linguagem. Quanto à Joana D'Arc, é um fenômeno só explicável pela parapercepção e que vem confirmar o que venho estudando em Conscienciologia e Projeiologia com o professor Waldo Vieira.

JCC: Depois de algumas projeções relatadas no seu livro em quais aspectos sua vida mudou?

As experiências fora do corpo, para mim, foram por vezes naturais e espontâneas. É preciso, contudo, insistir no estudo da projetabilidade e estar alerta quanto às verdades relativas de ponta (verpons) preconizadas pelo paradigma consciencial.

JCC: Qual é o público que busca atingir com seu atual livro, e de que modo vê a relação entre a Conscienciologia e os cataros?

Gostaria de atingir leitores da 3ª idade. Sempre fui atraída pelas histórias dos cataros e "aconteceu" que visitei, por acaso, mais de uma vez o país dos cataros. Os cataros teriam tudo para ressoar como conscienciólogos e espero que o façam.

Agenda CEAEC

Consulte todos os cursos do CEAEC no Shopcons - O Portal de Compras da Conscienciologia

www.shopcons.com.br

ACOPLAMENTARIUM



O *Acoplamentarium* é a base física especificamente preparada para experimentos em grupo, envolvendo técnicas de acoplamento energético e clarividência facial.

“Um dia de vivência vale 100 dias de teorizações”

(V. Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; 1994, p. 339).

Investimento:

R\$ 460,00 à vista ou R\$ 512,00 à prazo (4 x R\$ 128,00). Opção de desconto para duas ou mais inscrições.

Próximas datas
2009
16 a 18 de outubro
20 a 22 de novembro
25 a 27 de dezembro

Informações na recepção do CEAEC:
Tel: (45) 3525-2652 ou ceaec@ceaec.org

expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC

**Campus
CEAEC**

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 14 - Nº 164 - Março de 2009. Tiragem: 100 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.853-755
Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão:

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: Jornalista Responsável: Denise Paro. Mtb 3346. • Edição e revisão: Antonio Pitaguari e Denise Paro. Diagramação: Valesca Ferreira.